



Newsletter da Paróquia

Nossa Senhora da Penha de França

Newsletter nº 3 – abril 2020

Reflexões

O mês de março continuou, a Quaresma do Senhor também, momento que para nós cristãos deve ser de reflexão e sacrifício.

Este ano, porém, para todos nós, juntou-se um novo fator na equação: uma pandemia chamada COVID-19, que vinda de Oriente e alastrando por todo o Mundo, tem infetado e dizimado milhares de vidas inocentes.

As medidas que a Organização Mundial de Saúde preconiza, remetem-nos à reclusão e a um adquirir de novos hábitos. Acreditamos que, enquanto cristãos, podemos aproveitar este tempo para fazer também um recolhimento interior. Aproveitar este tempo em que por força das circunstâncias estamos mais tempo com as nossas famílias, para podermos efetivamente desfrutar da sua companhia. Dedicar parte do tempo que costumávamos ter livre, para nos dedicarmos à oração em família.

Devemos sobretudo entender, nesta altura da Quaresma que nos levará até à Páscoa do Senhor, que os sacrifícios que hoje somos chamados a fazer durante este tempo nada são, quando comparados com aquele que Nosso Senhor Jesus Cristo fez quando na cruz morreu por nós.

Por Vasco Cardoso, um paroquiano

No início do mês de março, Portugal viu-se mais desperto para o problema que é o coronavírus. Nas escolas só se falava de todas as notícias que mostravam a quantidade de infetados e em casa só se ouvia falar desta epidemia. Claro que se ouvíssemos com atenção, uma grande parte das pessoas estava realmente preocupada com os jogos de futebol que não ía conseguir ver e com as viagens que teria de cancelar.

O encerramento das escolas foi como que um balde de água fria que fez com que muitos percebessem a grave realidade que enfrentamos e que afinal não poderíamos ir à praia nestas férias. Mas o pior foi quando decretaram o estado de Emergência Nacional. Sim, ter de estar no mesmo espaço fechado com as mesmas pessoas durante 14 dias, faz nos dar em doidos muito rapidamente. E como poderíamos esquecer os supermercados cujas prateleiras foram varridas sem dó nem piedade, sendo esquecidos todos aqueles que não se conseguem deslocar ou que, por não terem carro, só conseguem levar dois sacos de comida de cada vez.

Neste tempo de quaresma, às vezes é complicado saber o que devemos renunciar e ainda mais difícil é pô-lo em prática. Sem darmos por isso, vimo-nos obrigados a renunciar a nossa liberdade e isso não está a fazer de nós melhores pessoas. Em vez de aproveitarmos estes dias para largarmos as distrações do mundo exterior, compramos mais do que devíamos nos supermercados, levando-nos a desperdiçar comida e a privar outros da mesma.

Talvez devêssemos parar e pensar mais nos outros nesta época tão conturbada, pois é nestes momentos mais desafiantes que nos é pedido para agir como Jesus nos ensinou. Tentemos olhar para os nossos companheiros de quarentena como alguém que podemos ajudar e com quem viver esta quaresma, em vez de pensarmos neles como alguém que já não podemos ver à frente.

Escolhamos fazer deste tempo algo de bom e virado para Deus, sem sermos distraídos por todas as coisas que nos assombram.

Por Mariana Cardoso, uma paroquiana

O que acontece este mês?

A 05 de abril celebra-se o Domingo de Ramos

O Domingo de Ramos marca o início da **Semana Santa**, que mistura os gritos de hossanas com os clamores da Paixão de Cristo. O povo acolheu Jesus agitando seus ramos de oliveiras e palmeiras. Os ramos significam a vitória: "Hossana ao Filho de Davi: bendito seja o que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel; hossana nas alturas".

Os ramos apresentados pelo povo remetem-nos ao sacramento do batismo, por intermédio do qual nos tornamos filhos de Deus e responsáveis pela missão da nossa Igreja. E o ato de levarmos os ramos para casa lembra-nos que estamos unidos a Cristo na luta pela salvação do mundo.

A Procissão de Ramos tem como objetivo apresentar a peregrinação que cada cristão realiza sobre a Terra, buscando a vida eterna ao lado do Senhor. Esse ato faz-nos lembrar que somos peregrinos neste mundo e que o céu é o lugar de onde viemos e para onde devemos voltar.

A 09 de abril inicia-se o tríduo Pascal: com a Ceia do Senhor e Lava-pés, Paixão do Senhor e Vigília Pascal

O período de tempo que vai da tarde de Quinta-feira Santa até a manhã do Domingo de Páscoa é chamado de *Triduum Sacrum*; e nesses dias estão contidos o mistério pascal e o mistério Eucarístico.

A celebração desse período litúrgico garante-nos a lembrança profunda dos fundamentos da nossa fé, que Jesus Cristo morreu e ressuscitou para nos livrar do pecado.

A 12 de abril celebra-se a Páscoa do Senhor

Páscoa (do hebraico Pessach) significa passagem. É uma grande festa cristã para nós, é a maior e a mais importante festa. Reunimo-nos como povo de Deus para celebrarmos a Ressurreição de Jesus Cristo, Sua vitória sobre a morte e Sua passagem transformadora em nossa vida.

O Tempo Pascal compreende cinquenta dias a partir do domingo da Ressurreição até o domingo de Pentecostes, vividos e celebrados com grande júbilo, como se fosse um só e único dia festivo, como um grande domingo. A Páscoa é o centro do Ano Litúrgico e de toda a vida da Igreja. Celebrá-la é celebrar a obra da redenção humana e da glorificação de Deus que Cristo realizou quando, morrendo, destruiu a morte; e ressuscitando, renovou a nossa vida.

A 19 de abril celebra-se a Festa da Divina Misericórdia

Festa da Misericórdia nasceu de um pedido que Jesus fez a Santa Faustina Kowalska: «No primeiro domingo depois da Páscoa deve ser a Festa da Minha Misericórdia» (D.49) Santa Faustina lutou e rezou muito para que houvesse este dia. Mas, qual a importância da Festa da Misericórdia?

Jesus explica a sua importância pela seguinte passagem do Diário 699: Desejo que a Festa da Misericórdia seja refugio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pecadores. Neste dia estão abertas as entranhas da Minha Misericórdia. Derramo todo um mar de graças que se aproximam da Fonte da Minha Misericórdia. A alma que se confessar e comungar alcançará o perdão das culpas e das penas. Nesse dia estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças. Que nenhuma alma tenha medo de se aproximar de Mim, ainda que seus pecados sejam vermelhos como o escarlate.

Este mês sugerimos – não saia de casa

Proposta de Cinema:

Com cinema fechado, Medeia disponibiliza três filmes por semana em streaming.



A distribuidora vai disponibilizar os filmes de forma gratuita para quem está em casa. Há vários realizadores portugueses a fazerem o mesmo.

Os cinemas têm encerrado por todo o país como medida de contenção para a propagação da pandemia, mas continua a haver forma de ver filmes e de estimular a mente nestes tempos de isolamento. A Medeia Filmes, distribuidora de Paulo Branco, disponibilizará três filmes por semana no seu site:

<http://medeiafilmes.com/site/index/>.

Todas as terças, quintas e sábados, os filmes ficam disponíveis gratuitamente entre as 12.00 e as 00.00 do dia seguinte.

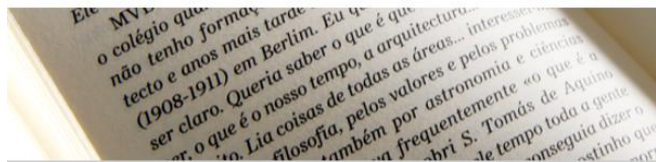
Proposta de Leitura:

Imprensa Nacional disponibiliza 15 livros para download gratuito.

O Essencial Sobre é a colecção disponibilizada pela Imprensa Nacional Casa da Moeda.

O surto de Covid-19 virou a nossa vida do avesso e põe-nos hoje a olhar o mundo exterior pela janela. Ao mesmo tempo, dá-nos a oportunidade de mergulhar nas dezenas de vidas e mundos que se acumulam nas estantes lá de casa e, para quem gosta de ler digitalmente, no tablet ou no Kindle. Em altura de isolamento e, para que não lhe falte variedade na leitura, a Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM) decidiu disponibilizar 15 livros para download gratuito através do seu site:

https://www.incm.pt/portal/livros_edicoes_gratuitas.jsp



Proposta de Museus:

25 museus virtuais para visitar a partir do sofá

Ocupe o seu tempo com uma visita a estes museus virtuais.

Uma proposta de visita guiada a 25 museus virtuais espalhados por Lisboa, Portugal e pelo mundo.

[Museu de São Roque](#)



<https://lisboasecreta.co/25-museus-virtuais-visitar-sofa/>

Proposta de Teatro - D. Maria II em Casa:



Numa altura em que a maioria das pessoas se encontra em casa e sem possibilidade de ter acesso a espaços culturais, o Teatro Nacional D. Maria II, encerrado ao público temporariamente, não desiste de estar perto dos espectadores. Durante as próximas semanas, há D. Maria II em Casa, com a estreia de um espectáculo online todas as sextas-feiras e sábados à noite. Para ver no aconchego do lar. O calendário destes espectáculos, que vai sendo revelado no site do teatro nacional:

<https://www.tndm.pt/pt/calendario/d-maria-ii-em-casa/>

(é composto por produções e co-produções do D. Maria II que estrearam nos últimos anos e vão poder ser vistas em casa pela primeira vez).

A igreja precisa de ajuda para a sua conservação e obras. Pode ajudar através da conta:

PT50 0018 000000691811001 42

Pode ser solicitado recibo do donativo no Cartório.

Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>

Gostaria de receber a newsletter? Registe o seu endereço de e-mail no site.

Facebook: *Paróquia Nossa Senhora da Penha de França*

E-mail: *ecos.paroquia@gmail.com*